

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em História
Semestre 2015.1

Tópico Especial: Cidadania e Trabalho - séculos XIX e XX
HST9992004

Sextas-feiras das 14h às 18h.

Profa Beatriz Gallotti Mamigonian
beatriz.mamigonian@ufsc.br

I – Ementa

Escravidão e liberdade na era moderna; abolicionismo num contexto atlântico; trabalho e cidadania no pós-abolição nas Américas; trabalho escravo e outras formas de trabalho compulsório; hierarquias sociais no contexto do colonialismo; trabalho livre, trabalho compulsório e cidadania no século XX.

II- Objetivos da disciplina

O século XIX foi marcado pela construção dos Estados Nacionais nos países recém-independentes das Américas. Assim como a construção do Estado moderno na Europa, o processo envolveu a centralização do poder, a codificação de normas legais, a demarcação de fronteiras nacionais, a definição da cidadania e a padronização de nomes, das línguas nacionais e das medidas. Tanto os Estados europeus quanto os americanos lidavam com populações heterogêneas, mas apenas nas Américas os construtores dos Estados nacionais tiveram o desafio de acomodar a cidadania liberal com a manutenção da escravidão. Nos casos dos Estados Unidos e do Brasil em particular, definir os limites entre a escravidão e a liberdade e regular a passagem para a liberdade foram funções de importância fundamental na construção de uma ordem legal. Tratava-se afinal de definir o corpo de cidadãos no conjunto de uma população composta também por não-cidadãos. A disciplina aborda o tema da cidadania nas nações escravistas e pós-escravistas do Atlântico, as relações de trabalho e as maneiras como as formas de registro modernas foram aplicadas sobre os diferentes grupos da população.

III – Programa

20 de março: Apresentação do Curso

27 de março: Estados nacionais e registros da população

Leituras:

SCOTT, James C. *Seeing like a State: How Certain Schemes to Improve the Human Condition Have Failed*. New Haven: Yale University Press, 1998. Pp. 1-83.

LOVEMAN, Mara. “Blinded like a State: The Revolt against Civil Registration in Nineteenth-Century Brazil”, *Comparative Studies in Society and History* 49: 1 (2007), 5-39.

BOTELHO, Tarcísio. “Censos e construção nacional no Brasil Imperial”, *Tempo Social, Revista de Sociologia da USP* 17: 1 (2005), 321-341.

03 de abril: Feriado

10 de abril: Cidadania, direitos e registros de afrodescendentes no Atlântico

Leitura:

SCOTT, Rebecca e Jean Hébrard, *Provas de Liberdade: Uma odisséia atlântica na era da emancipação*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2014.

17 de abril: Registros da escravidão e da liberdade

Leitura:

NORTHROP, Solomon, *Doze anos de escravidão* [1853]. São Paulo: Cia das Letras, 2014.

Leituras complementares:

CHALHOUB, Sidney, *A Força da Escravidão: Ilegalidade e Costume no Brasil Oitocentista*. (SP: Companhia das Letras, 2012). Capítulos 1 (O grande medo de 1852) e 9 (Liberdade precária)

MAMIGONIAN, Beatriz G. “Africanos Livres e os Dois Impérios: Tráfico, Trabalho e Direito no Brasil Oitocentista”. (Originais de livro inédito) Capítulos 9 e 10.

24 de abril: Cidadania, nacionalidade e registros – I

Leitura:

WELKE, Barbara Young, *Law and the Borders of Belonging in the Long Nineteenth Century United States*, NY: Cambridge UP, 2010.

1 de maio: Feriado

08 de maio: Cidadania, nacionalidade e registros – II

Leituras:

COTTIAS, Myriam, “Gender and Republican Citizenship in the French West Indies, 1848-1945”, *Slavery and Abolition* 26:2 (2005), 233-245.

MATTOS, Hebe. “Racialização e Cidadania no Império do Brasil” in: CARVALHO, José Murilo e NEVES, Lúcia M. B. P. (eds.), *Repensando o Brasil do Oitocentos: Cidadania, Política e Liberdade*. RJ: Civilização Brasileira, 2009; pp. 349-391.

NOIRIEL, Gérard, “The Identification of the Citizen: The Birth of Republican Civil Status in France”, in: CAPLAN, Jane e John TORPEY (orgs.), *Documenting Individual Identity: The Development of State Practices in the Modern World*, Princeton: Princeton UP, 2001, 28-48.

15 de maio: Não haverá aula [7o Encontro Escravidão e Liberdade no Brasil Meridional]

22 de maio: Cidadania, nacionalidade e registros – III

Leituras:

COQUERY-VIDROVITCH, Catherine. “Nationalité et Citoyenneté en Afrique Occidentale Française: Originaires et Citoyens dans le Sénégal Colonial” *Journal of African History* 42 (2001), 285-305.

SILVA, Cristina Nogueira da, *Constitucionalismo e Império: A Cidadania no Ultramar Português*, Coimbra: Almedina, 2009. Capítulo 7 (A cidadania das populações do ultramar no direito constitucional português do século XIX) e capítulo 8 (Em transição para a cidadania)

29 de maio: Cidadania, nacionalidade e registros – IV

Leituras:

KOUTSOUKOS, Sandra Sofia Machado. “Na Casa de Correção da Corte, a ‘Galeria dos Condenados’”, *Negros no estúdio do fotógrafo: Brasil, segunda metade do século XIX*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

NEDER, Gizlene. “O Daguerreotipista e os direitos: Debate sobre os Direitos Civis de Estrangeiros Residentes no Brasil em Meados do Século XIX”. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, v. 168, p. 9-41, 2007.

05 de junho: Feriado

12 de junho: Abolicionismo brasileiro comparado

Leituras:

AZEVEDO, Célia Maria Marinho. *Abolicionismo: Estados Unidos e Brasil, uma história comparada (século XIX)*. São Paulo: Annablume, 2003, pp. 147-205.

SANTOS, Cláudia. “Abolicionismo e Visões de liberdade”. In *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*. Rio de Janeiro: a. 168, nº 437, out-dez. 2007, pp. 319-334.

BEATTIE, Peter. “Common Bedfellow? Brazilian Antislavery and Anti-Capital Punishment Efforts in Comparative Perspective” in Ana Lucia Araujo (org.), *Paths of the Atlantic Slave Trade: Interactions, Identities and Images*. Amherst, NY: Cambria UP, 2011, pp. 161-200.

19 de junho: Gênero, Raça, Trabalho I

Leituras:

MATTOS, Hebe Maria, e Ana Lugão Rios. *Memórias do Cativo - família, trabalho e cidadania no pós-abolição*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. [capítulos selecionados]

MENDONÇA, Joseli Maria Nunes. “Sobre cadeias e coerção: experiências de trabalho no Centro-Sul do Brasil do século XIX”. *Revista Brasileira de História* (2012), vol.32, n.64, pp. 45-60.

MIKI, Yuko. “Slave and Citizen in Black and Red: Reconsidering the Intersection of African and Indigenous Slavery in Postcolonial Brazil”, *Slavery & Abolition* 35:1 (2013), 1-22.

26 de junho: Gênero, Raça, Trabalho II

Leitura:

CUNHA, Olívia Maria Gomes da, “Criadas para servir: domesticidade, intimidade e retribuição”, in: Cunha, Olívia e Gomes, Flávio. *Quase-Cidadãos*. Rio de Janeiro: FGV, 2007, pp. 377-418;

MACHADO, Maria Helena P. T., “Entre Dois Beneditos: Histórias de amas de leite no ocaso da escravidão”, in: Xavier, Giovana, Farias, Juliana Barreto e Gomes, Flávio, *Mulheres Negras no Brasil Escravista e do Pós-Emancipação*. São Paulo: Summus/Selo Negro, 2012, pp. 199-213.

03 de julho: Trabalho análogo a de escravo

Leitura:

GOMES, Angela de Castro. “Repressão e mudanças no trabalho análogo a de escravo no Brasil: tempo presente e usos do passado”. *Revista Brasileira de História* (2012), v. 32, n. 64, p. 167-184.

FIGUEIRA, Ricardo Rezende. *Pisando fora da própria sombra: a escravidão por dívida no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. [capítulos selecionados]

Exibição do documentário: “Carne, Osso” (Caio Cavechini e Carlos Juliano Barros, 2010)

IV – Metodologia

Seminários de leituras;

Discussão de metodologia e documentação.

V – Avaliação

1. **Participação: 25%** - Inclui a apresentação de seminários; entrega de reflexões a respeito das leituras antes da aula (no moodle); participação assídua nas discussões e incorporação de leituras complementares;
2. **Balanco historiográfico curto: 25%** - um trabalho de 8-10 páginas sobre tema escolhido entre aqueles tratados na disciplina, incluindo bibliografia complementar;
3. **Trabalho de pesquisa: 50%** - Ensaio baseado em pesquisa primária, de 20-25 páginas, com tema a escolher, incorporando discussões feitas na disciplina.

Os balanços historiográficos deverão ser entregues até 12/06 e os trabalhos até 27/07, impreterivelmente.

A apresentação de cada texto nos seminários constará de apresentação do autor e contextualização de sua obra e apresentação objetiva das ideias centrais e dos argumentos desenvolvidos no texto, além de discussão do método utilizado e das fontes. Além disso, o/a aluno/a encarregado de apresentar o texto deve relacionar as contribuições teórico/metodológicas dos textos da disciplina, e de obras complementares.